@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 17 - Nº 3882

11 DE ABRIL 2024
QUINTA-FEIRA
Distribuição Gratuita

GOVERNO ANUNCIA 112 MIL CASAS PARA ÁREA RURAL E MOVIMENTOS POR MORADIA

DIREITOS: O governo federal destinará R$ 11,6 bilhões para a construção de 112,5 mil moradias, no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) nas modalidades Rural e Entidades. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O MCMV Rural selecionou e habilitou para atuar no programa 2.105 de propostas de 1.137 de entidades / **PÁGINA 02**

PROJETO LEVA INDÍGENAS PARA ESCOLAS NO DF

Há 27 anos, o projeto Curumins promove uma grande interação cultural entre estudantes, professores e o Grupo Cultural Indígena Fulni-ô, etnia de Pernambuco. Até 24 de abril, 32 escolas públicas rurais e urbanas do Distrito Federal e entorno irão receber representantes do povo Fulni-ô para uma vivência com o objetivo de sensibilizar a alunos, professores e funcionários sobre a realidade indígena brasileira. Com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF), o projeto "Curumins" segue as diretrizes da lei que determina o ensino de Cultura Indígena nas escolas **PÁGINA 07**

PLANOS DE SAÚDE, TOMATE E CEBOLA INFLUENCIAM INFLAÇÃO

As altas de preços dos planos de saúde, do tomate e da cebola foram os principais responsáveis pela inflação registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo em março deste ano

PÁGINA 06

PROJETO CASTRA-DF VAI OFERECER 1.500 VAGAS PARA CIRURGIAS GRATUITAS

O Projeto realizará o cadastramento de cães e gatos para castração gratuita, nos dias 13 e 14 de abril, no estacionamento da Paróquia Santa Clara de Assis (SHSN, Trecho II, Chácara 105)

PÁGINA 04

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRATUITO A PESSOAS LGBTQIA+

O coletivo Distrito Drag está com inscrições abertas para o projeto Saúde Sem Preconceito, que oferece atendimento psicológico gratuito para pessoas da comunidade LGBTQIA+. São 30 vagas disponíveis na etapa inicial

PÁGINA 08

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Nacional

X On-line

Presidente fala sobre entrega de casas

"O governo federal voltou a atender, dialogar e fazer políticas públicas com prefeitas e prefeitos, independente da filiação partidária. Hoje anunciamos mais de 112 mil novas casas para municípios de norte a sul do Brasil. Diálogo e respeito."

@LulaOficial

Documento será exigido em fronteiras terrestres, portos e aeroportos

Brasil já tem mais de 3 milhões de casos de dengue em 2024

O Brasil já registrou, desde o início do ano, 3.062.181 casos prováveis de dengue. O número já é quase o dobro de todo o ano passado, quando foram detectados 1,6 milhão de casos.

Desde o início do ano, foram registradas 1.256 mortes por dengue em todo o país. Outros 1.857 óbitos estão em investigação.

Os números foram divulgados na quarta-feira (10) pelo Ministério da Saúde, por meio do Painel de Monitoramento das Arboviroses.

Estados

Segundo o Ministério da Saúde, nove unidades federativas estão com tendência de queda consolidada no número de casos de dengue: Acre, Roraima, Amazonas, Tocantins, Goiás, Piauí, Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal.

Outros 13 estados apresentam com tendência de estabilidade: Rondônia, Pará, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e São Paulo.

Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe permanecem com tendência de aumento no número de casos. Os números foram divulgados nesta terça-feira (9) pelo Ministério da Saúde.

Governo anuncia 112 mil casas para área rural

O governo federal destinará R$ 11,6 bilhões para a construção de 112,5 mil moradias, no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) nas modalidades Rural e Entidades. O anúncio foi feito na quarta-feira (10) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo o Planalto, o total de unidades selecionadas supera em mais de 140% a meta inicial prevista pelo Ministério das Cidades. O programa dará teto a 440 mil pessoas em áreas rurais e urbanas. Muitas delas localizadas em comunidades tradicionais como quilombolas e povos indígenas; e famílias organizadas pelos movimentos de luta por moradia.

O MCMV Rural selecionou e habilitou para atuar no programa 2.105 de propostas de 1.137 de entidades organizadoras ligadas aos movimentos de luta por moradia, bem como organizações de representação de agricultores e trabalhadores rurais, além de entes públicos locais.

CCJ da Câmara aprova prisão de Chiquinho Brazão; plenário vai votar

Por 39 votos a 25, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou a manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). A decisão final será do plenário. É preciso voto a favor da maioria absoluta dos deputados (257 votos).

Segundo o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), o parecer da prisão será votado ainda nesta quarta-feira.

Brazão é acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora do Rio Janeiro, Marielle Franco, em março de 2018. Na ocasião, a parlamentar e o motorista Anderson Gomes foram executados no Rio de Janeiro. Chiquinho Brazão está detido desde 24 de março. Após a prisão, a executiva Nacional do partido União Brasil aprovou, por unanimidade, a expulsão do deputado federal da sigla. O colegiado aprovou o parecer do deputado Darci de Matos (PSD-SC), pela manutenção da prisão, após cinco horas de debates. O caso foi analisado pela CCJ porque, de acordo com a Constituição Federal de 1988, deputados somente podem ser presos em flagrante por crime inafiançável. Darci de Matos recomendou manter a prisão de Brazão com base na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que argumentou ser necessária a detenção sob risco de Brazão obstruir a Justiça. "A flagrância decorre da obstrução permanente e continuada da Justiça. E em organização criminosa o crime passa a ser inafiançável."

Ministra da Ciência e Tecnologia defende regulação da inteligência artificial

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática (CCT) ouviu, na quarta-feira (10), a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, sobre as ações da pasta. Ela destacou o reajuste em bolsas de pesquisa, contratações por concurso público e a participação do ministério em obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Luciana Santos também cobrou dos parlamentares a regulamentação da inteligência artificial, que deve ter um plano elaborado pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia até o início de junho, segundo ela.

— A inteligência artificial vai modificar o modo de produção no mundo, e nós precisamos acompanhar. O Brasil não pode viver sob ameaça democrática e da sua verdadeira liberdade de expressão. Não podemos virar reféns de interesses privados, por isso nós precisamos ter nossa autonomia de infraestrutura. Nós já estamos atualizando a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial [documento elaborado pelo MCTI] — disse a ministra.

A senadora Teresa Leitão (PT-PE) também defendeu a regulação do tema. O Senado analisa o Projeto de Lei (PL) 2.338/2023, que regulamenta o setor. Do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o texto está em análise na Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA
Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92
Matriz: SRES Área Especial Bloco L, S/N, Lote 09 Parte B, Cruzeiro Velho, Brasília, DF -
CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br
Tel: 3223-3410

DIREÇÃO
IMPRESSO
Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL
Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

CERTIFICADO DIGITAL
Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Distrito Federal

Receita do DF apreende R$ 1 milhão em soja e bebidas alcoólicas

Divulgação

Uma equipe de auditores da Receita da Secretaria de Economia (Seec) apreendeu aproximadamente R$ 1 milhão em mercadorias durante ação executada na madrugada da última quarta (10) no Paranoá e em São Sebastião. A lista de produtos irregulares é composta por 4.200 garrafas de uísque, 20.160 garrafas de conhaque e 38 toneladas de soja. Rotineira, a fiscalização tem como foco combater a sonegação fiscal. A atuação sistemática do Fisco tem por objetivo recuperar recursos que deixariam de entrar nos cofres públicos do DF. "Tal atitude contribui positivamente para a manutenção de um ambiente de negócio concorrencial saudável, na medida em que procura impedir que maus contribuintes ou os que sonegam o imposto venham a concorrer de forma desleal com aqueles que cumprem regularmente suas obrigações fiscais para com o DF", reforça o coordenador de Fiscalização Tributária da Seec, Silvino Nogueira Filho. Os produtos entrariam em circulação com notas fiscais inidôneas. Entre os documentos encontrados, havia erros de registro das notas e falsas informações, que seriam usadas por vendedores e compradores para sonegar impostos. Os impostos recolhidos são utilizados pelo Estado como receitas tributárias aplicadas no desenvolvimento de políticas públicas, como obras, educação, saúde, segurança, mobilidade e programas sociais.

Dengue: Nova tenda do Guará começa a funcionar

A nova tenda de acolhimento dos pacientes com dengue começa a funcionar nesta quinta-feira (11), às 7h, no Guará. A unidade fará atendimentos 24h. Essa é uma das 11 tendas que serão entregues à população ainda neste mês de abril. As próximas serão as unidades do Gama, Paranoá e Planaltina, com previsão de funcionamento até o dia 21 de abril, de acordo a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). As estruturas atuarão como hospitais de campanha, próximos a unidades de saúde, como hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs) e UBSs, com o objetivo de desafogar os hospitais e acelerar o atendimento aos pacientes. A nova tenda terá capacidade para atender até 150 pacientes diários. Ampla e dividida, a tenda terá consultórios, espaço de triagem, salas de medicação e equipamentos essenciais, incluindo aparelhos de ar-condicionado para a climatização do ambiente. Toldos de revestimento também foram instalados. Eles darão a proteção necessária aos pacientes e profissionais de saúde que utilizarão esses espaços. A secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio, reforça que todas as UBSs continuarão a atender casos de dengue, com aumento das salas de hidratação, e que as tendas serão pontos extras de atendimento. "Somados às tendas já existentes, os novos pontos irão evitar que a população se desloque a um hospital para conseguir atendimento. Isso reflete em uma resposta mais rápida aos sintomas", explica Lucilene Florêncio.

DF ■ Novas ferramentas serão incluídas para simplificar a comunicação com a administração

Ampliação do sistema digital Administração Regional 24h

Os cidadãos terão mais facilidade para utilizar a plataforma Administração Regional Digital 24 horas. O Governo do Distrito Federal (GDF) prepara a ampliação do sistema, criado para simplificar o acesso da população aos serviços públicos e melhorar a qualidade de vida nas cidades. Lançada em abril de 2022, a iniciativa tem como objetivo aprimorar o canal de comunicação entre os moradores e o poder público. A plataforma permite que os cidadãos façam solicitações de forma digital a qualquer hora do dia, sem precisar se deslocar até a administração regional. Entre os serviços oferecidos estão poda de árvores, pintura de meio-fio, limpeza de bueiros, construção de calçadas e outras ações necessárias para a manutenção, organização e renovação dos espaços e equipamentos públicos. Nesta quarta-feira (10), o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, se reuniu com integrantes da área técnica da pasta e da Secretaria de Economia (Seec-DF), para ajustar os últimos detalhes antes do lançamento de novas ferramentas, em maio. "Tivemos hoje uma reunião de alinhamento final para o aprimoramento da Administração Regional Digital 24 horas. Em breve, novos canais e serviços virão para o cidadão", destaca o secretário. Elo importante entre a população e o Governo do Distrito Federal (GDF), as administrações regionais oferecem atendimento 24 horas por dia. O programa aproxima o governo da população para que ela possa indicar o que precisa ser feito, corrigido e elogiado nas cidades em qualquer dia, horário e local. Além da Secretaria de Governo, também participam do projeto a Controladoria-Geral e a Secretaria de Economia. As novas funcionalidades serão apresentadas aos administradores regionais em reunião ainda neste mês de abril.

Divulgação

Projeto de monitoramento das capivaras é tema de consulta pública

Uma consulta pública presencial marcada para o dia 17, às 14h, no auditório do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), abordará um tema de interesse geral: o monitoramento das capivaras na orla do Lago Paranoá. A participação é aberta. O encontro apresenta uma oportunidade para os interessados debaterem com a autarquia questões relevantes relacionadas ao projeto de manejo e controle de capivaras e carrapatos a ser elaborado pelo Instituto Brasília Ambiental, abordando os aspectos técnicos envolvidos e possíveis temáticas a serem abordadas. O Brasília Ambiental, por sua vez, convida pesquisadores e representantes de organizações da sociedade civil (OSCs) a participar do processo de construção de um edital de chamamento público sobre o tema. As sugestões podem ser encaminhadas ao e-mail fauna@ibram.df.gov.br até o dia 30 deste mês.

250 famílias do DF beneficiadas em etapa do Minha Casa, Minha Vida

O governo federal anunciou o resultado das seleções das modalidades Entidade e Rural, do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. De acordo com a Casa Civil e o Ministério das Cidades, o Distrito Federal será contemplado com 250 unidades habitacionais destinadas a entidades. Ao todo, a presente etapa do programa federal contempla a construção de 112 mil novas moradias em todo país e no DF. Deste total, 75 mil unidades são destinadas à modalidade rural e outras 37 mil às entidades. Na capital federal, serão mil pessoas beneficiadas exclusivamente na modalidade entidades. Neste caso, é feita uma concessão de financiamento subsidiado a famílias organizadas de forma associativa, por meio de entidades privadas sem fins lucrativos para a produção de unidades habitacionais urbanas, utilizando recursos do Fundo de Desenvolvimento Social. As entidades organizadas de movimentos sociais enviaram propostas que foram analisadas e selecionadas de acordo com os critérios estabelecidos pelo governo federal. No DF, as vencedoras foram as associações Esperança de um Novo Milênio, Moradores da Quadra 605 do Recanto das Emas, Pró-moradia dos Trabalhadores dos Correios e o Conselho de Mulheres Missão Resgate.

Divulgação

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Distrito Federal

Cartão vermelho

- E aí, Helena? Gostou do resultado do jogo?
- Claro! Nós ganhamos!
- O que o Roberto achou. Não foi uma grande apresentação.
- Valeu os pontos, não valeu? Garantiu a classificação. Foi lindo!
- Tá certa... Mas teve quem não gostou.
- A Suíça?
- Não. Os manifestantes.
- Sério? Porque o Neymar machucou?
- Não. Porque estão mesmo torcendo contra.
- Ôxi! Não eram os patriotas?
- Então... No fundo, acho que estão torcendo. Mas os idealizadores do movimento temem que a copa esvazie os acampamentos. Daí, começaram uma campanha para o povo parar de usar a amarelinha, já que ela passou a ser usada pelos torcedores de qualquer linha ideológica. Não serve mais para distingui-los.
- Anhé!? Ando sentindo ranço à toa, então?
- Ainda acho que muitos que usam são minions, talvez apenas um pouco menos dominados. Ou, talvez, sejam minions torcedores. Igual ao Bananinha.
- O filho zero alguma coisa do Bozo?
- Isso. Tá lá no Catar. Olha aqui.
- Gente! O povo tomando chuva e chifre na porta do quartel, por causa do pai dele, e ele na farra??
- Pois é! Semana passada já flagraram o Malafaia num resort de luxo. O povo aqui com lama até os joelhos... ele, muito solidário, depois de incentivar os protestos, também ficou com água até os joelhos, mas água do mar, morninha, limpinha..
- Agora esse povo acorda.
- Jura que você ainda tem essa ilusão?
- É... Tenho, não.
- Faz bem. O discurso ensaiado agora é que não estão fazendo isso por a ou bê, mas pelo Brasil, por seus filhos e netos.
- Ai, ai. Tem nem graça, mais.
- Não mesmo. Os protestos já causaram muito prejuízo, acidentes e até mortes. Muita gente já foi presa, muitos ainda serão. Já pensou? Ir parar na cadeia só porque o bolsocoiso acha que isso pode evitar que ele e os filhos vão parar na cadeia?
- Triste.
- Muito! E o menino que matou um horror de gente em duas escolas no Espírito Santo? Você viu?
- Vi! Que horror! Já sabem porquê?
- Disseeam que ele sofria bullying. Mas o buraco é mais embaixo: o menino tinha acesso às armas usadas no crime, já dirigia com autorização do pai, que também não era muito certo da ideias: tem postagens nazistas na Internet.
- Credo! Aposto que, agora, está se perguntando onde foi que errou.
- Como adivinhou?
- Adivinhei, não. Tinha visto.
- Ah, pilantrinha! Me enganou.
- Eu queria mesmo era mudar de assunto. Cansada de tanta gente louca e cheia de ódio, atacando o povo na rua.
- Eu também. Vamos falar de coisa boa. Lula veio a Brasília pra acelerar a negociação da PEC você viu?
- Vi! Agora, vai.
- Meu medo é o custo disso: ter que apoiar o Lira seria muito ruim!
Melhor que deixar povo com fome, né?
- Verdade. Mas, ainda estou incomodada com o poder do capetão, calado... Os comandantes da tropa, por determinação dele, anunciaram renúncia pra sinalizar insubordinação ao novo governo.
- Ôxi! Até melhor que esses baba ovo saiam logo, né?
- Sim. Mas o sinal que dão à tropa é bem ruim.
- Ah, dona Zuleica! Já tô em ritmo de copa.
- Como assim?
- Pra esses malucos golpistas que não respeitam as leis, cartão vermelho!!

Contato: nenamedeiros.com

DF ■ Modificações incluem a distribuição de vagas, revisão de requisitos dos cargos e do conteúdo programático específico

Publicada retificação em edital para concurso público da Novacap

Divulgação

O concurso público da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) teve uma retificação no edital. As alterações constam do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) da quarta-feira (10). O certame prevê 120 vagas imediatas e outras 306 para formação de cadastro reserva, em cargos de nível médio, técnico e superior. O cargo de engenheiro civil teve modificações em itens da classificação e quantidade de vagas para pessoas hipossuficientes, que passou de 24 para 27. Além disso, para a posição de técnico em edificações (código 301), constava a exigência de "registro ativo e adimplente no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea)". A retificação corrigiu o requisito, pois na verdade a vaga exige "registro ativo e adimplente no Conselho Regional dos Técnicos Industriais". Para o cargo de médico do trabalho (código 412) houve alterações, pois faltava o requisito de especialização na área. Portanto a retificação acrescentou o seguinte texto à exigência de diploma em medicina: "acrescido de título de especialista ou residência em medicina do trabalho". Também ocorreu uma revisão do conteúdo programático do edital, como no tópico 1.6 de conhecimento específico para arquiteto (código 404), que cobrava versão desatualizada da NBR nº 9.050. Na retificação passará a valer no programa a versão de 2020 da norma. Da mesma maneira, para o cargo de engenheiro civil (código 408), deixa de ser cobrado no tópico 1.10 a Lei 8.666/1993, passando a valer por conteúdo a Lei 14.133/2021. No caso de engenheiro florestal (código 410), no tópico 1.12 dos conhecimentos específicos cobrava-se a lei de política ambiental do Espírito Santo. Com a correção passa a compor o conteúdo programático a Lei nº 41/1989, que é específica para o Distrito Federal. Os interessados devem acessar o site do Instituto Quadrix, banca organizadora responsável pelo certame, para realizar as inscrições. Há oportunidades para os cargos diversos cargos para exercer funções em jornadas de 20 a 40 horas semanais, referente a remuneração mensal no valor que alterna entre R$ 4.942,94 e R$ 10.800.

Produtoras rurais do Gama participam de oficina de bordado

Mulheres de áreas rurais do Gama participaram de uma oficina de bordado e patchwork promovida pelo Olhares do Campo, da Emater-DF. O objetivo foi aprimorar as habilidades do grupo, que existe há dez anos, e incentivar a produção de artesanatos e manualidades. As atividades foram coordenadas pela extensionista rural Zaida Regina Almeida da Silva, que também é turismóloga. "Já trabalhamos com fibras naturais, costura, patch aplique – que são apliques em panos de prato -, entre outras técnicas, mas elas se identificaram mesmo foi com o bordado e o patchwork", explicou a extensionista Carmem Pinagé. "A proposta da nossa turismóloga foi a de escolher uma técnica para que elas se aperfeiçoem nessa área, tornando-se uma marca do grupo." Como a atividade demanda tempo e muitas participantes também se ocupam com outros trabalhos em suas propriedades, a produção de peças ainda é limitada. "Elas comercializam para vizinhos, parentes e pessoas da comunidade ou que visitam a propriedade", afirmou Carmem. Para Francisca Carneiro de Aguiar, da Ponte Alta Norte no Gama, fazer bordado vai além de complementar a renda: "Eu já tive crises de depressão e ansiedade, e o trabalho manual pra mim é muito bom, porque eu foco ali e me desligo de tudo e isso me ajuda a relaxar. E é uma realização, porque você olha um pedaço de retalho que às vezes iria para o lixo e transforma em uma peça nova e bonita, então é uma satisfação".

Divulgação

Projeto Castra-DF vai oferecer 1.500 vagas para cirurgias gratuitas em cães e gatos no Sol Nascente

O Projeto Castra-DF, da Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal (Sema-DF), realizará o cadastramento de cães e gatos para castração gratuita, nos dias 13 e 14 de abril, no estacionamento da Paróquia Santa Clara de Assis (SHSN, Trecho II, Chácara 105), na Região Administrativa do Sol Nascente/Pôr do Sol, das 8h às 14h ou até acabar as vagas. Serão 1.500 vagas, 750 em cada dia. As senhas serão entregues por ordem de chegada. Esta é a quarta campanha do Projeto Castra-DF. A primeira ocorreu em Planaltina, em novembro de 2023, e atendeu a mais de 600 animais. A segunda foi realizada no Paranoá, em janeiro, onde foram disponibilizadas mil vagas. A terceira cidade contemplada foi a Estrutural, em março deste ano, com 1.500 vagas. Para o secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, o projeto não apenas torna acessível a intervenção veterinária, mas também cria oportunidades para a população. "Além do procedimento de castração, a Castra-DF também oferece capacitação profissional aos tutores, disponibilizando cursos voltados à área pet para a população", comenta. O tutor interessado deve apresentar documento oficial com foto e ter 18 anos ou mais, sendo que não é necessário levar o pet até o local.

Serão cadastrados dois animais por CPF. O cadastro não garante a participação no projeto. O resultado final com a lista dos contemplados será divulgado até o dia 15 de abril nos sites castradf.com.br e sema.df.gov.br.

As cirurgias ocorrerão entre os dias 15 de abril e 11 de maio, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, na Unidade Móvel de Castração – Castra-DF, que estará localizada no mesmo local do cadastro. Antes do procedimento, os animais selecionados passarão por exames pré-operatórios como hemograma e eletrocardiograma. As testagens são gratuitas e servem para identificar se o cão ou gato está em condições aptas para a castração.

Coluna Flash

Marlene Galeazzi

 MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

 MARLENEGALEAZZI

ILUSTRE VISITANTE-MEMORIAL JK

O ministro das Relações Exteriores da República Tcheca, Jan Lipavský, em visita a Brasília na última terça-feira, acompanhado da embaixadora Pavla Havrliková, visitou o Museu JK. Lá além de ver de perto um dos mais importantes monumentos da capital do país, onde se guarda a memória e história de vida e obra do seu criador, o inesquecível e grande presidente Juscelino Kubitschek, ele também reverenciou a origem de JK. Juscelino Kubitschek tinha ascendência checa – seu bisavô materno Jan Nepomuk Kubicek chegou ao Brasil na primeira metade do Século XIX. Portanto, é um orgulho para os brasileiros e para os tchecos. Fato lembrado no encontro. O ministro foi recebido por André Octávio Kubitschek, herdeiro político de JK, e seu pai, o empresário Paulo Octávio, ambos vice -presidentes do Memorial. Um dos momentos de maior emoção para André foi quando o ministro colocou flores no túmulo de JK, seu bisavô, de quem ele não apenas herdou traços físicos, mas também o amor pela política e pelo Brasil. Nas fotos, cenas do encontro.

Momento de emoção. O ministro depositou flores junto ao túmulo de JK.

Paulo Octávio e André Kubitschek , vice -presidentes do Memorial, recebendo o ministro Jan Lipavský.

Sob o olhar de Paulo Octávio, o ministro assina o livro de ilustres visitantes.

A comitiva durante a visita.

Uma visita que marcou a temporada.

O ministro cumprimentando o herdeiro político de JK, André Kubitschek.

VIAGEM DOS SONHOS

Olga e Renato Rodrigues comemoraram os 55 anos de casados com uma viagem pelo Marrocos e Paris. A data foi festejada com um jantar no Ricdk´s Café e Restaurante, em Casablanca. O local foi projetado no ano de 2004 para recriar o bar do famoso filme “Casablanca”, que, na realidade, foi ambientado num estúdio de Hollywood. Uma viagem inesquecível.

Na entrada do famoso local.

Para o álbum de viagem do casal.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Balanço

APIA ENERGIA S/A

CNPJ: 37.405.280/0001-28

Balanços Patrimoniais para os exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023

ATIVO	31-12-23	31-12-22	PASSIVO	31-12-23	31-12-22
CIRCULANTE	R$ 24.787,22	R$ 27.905,86	CIRCULANTE	R$ 575.963,24	R$ 526.776,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	R$ 17.175,19	R$ 20.308,48	Fornecedores	R$ 1.430,00	R$ 1.330,00
Caixa	R$ 16.286,85	R$ 16.286,85	Obrigações Tributárias	R$ 0,00	R$ 0,00
Bancos	R$ 836,24	R$ 4.021,63	Obrigações Trabalhistas	R$ 2.882,77	R$ 5.303,93
Aplicações	R$ 0,00	R$ 0,00	Empréstimos e Financiamentos	R$ 571.650,47	R$ 520.142,28
Créditos	R$ 7.612,03	R$ 7.597,38	NÃO CIRCULANTE	R$ 607.002,14	R$ 597.002,14
Adiantamentos	R$ 4.255,64	R$ 4.240,99	Empréstimos e Financiamentos	R$ 307.002,14	R$ 297.002,14
Impostos a Recuperar	R$ 3.356,39	R$ 3.356,39	Outras Contas a Pagar	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00
NÃO CIRCULANTE	R$ 2.338.408,51	R$ 2.338.408,51	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R$ 1.180.230,35	R$ 1.242.536,02
Investimentos	R$ 2.058.920,51	R$ 2.058.920,51	Capital Social	R$ 2.000.000,00	R$ 2.000.000,00
Intangível	R$ 279.488,00	R$ 279.488,00	Capital a Integralizar	(R$ 19.884,00)	(R$ 187.884,00)
			(-) Prejuízos do Período	(R$ 799.885,65)	(R$ 569.579,98)
TOTAL DO ATIVO	R$ 2.363.195,73	R$ 2.366.314,37	TOTAL DO PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R$ 2.363.195,73	R$ 2.366.314,37

MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS:06259044194 Assinado de forma digital por MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS:06259044194

MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS
Presidente – CPF: 062.590.441-94

ASSINADO DIGITALMENTE MARIA LUISA GARCIA SERPRO

MARIA LUISA GARCIA
Contabilista – CPF:743.786.866-00 – CRC DF09092/O

APIA ENERGIA S/A

CNPJ: 37.405.280/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2023

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL A INTEGRALIZAR	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31/12/2022	R$ 2.000.000,00	(R$ 187.884,00)	(R$ 569.579,98)	R$ 1.242.536,02
INTEGRALIZAÇÃO/SUBSCRIÇÃO		R$ 168.000,00		R$ 168.000,00
LUCROS OU PREJUÍZOS DO PERÍODO			(R$ 230.305,67)	(R$ 230.305,67)
SALDO EM 31/12/2023	R$ 2.000.000,00	(R$ 19.884,00)	(R$ 799.885,65)	R$ 1.180.230,35

MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS:06259044194 Assinado de forma digital por MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS:06259044194

MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS
Presidente – CPF: 062.590.441-94

ASSINADO DIGITALMENTE MARIA LUISA GARCIA SERPRO

MARIA LUISA GARCIA
Contabilista – CPF:743.786.866-00 – CRC DF09092/O

APIA ENERGIA S/A

CNPJ: 37.405.280/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2023

DISCRIMINAÇÃO		31/12/23	31/12/22
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		0,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		0,00	0,00
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		0,00	0,00
CUSTOS DA OPERAÇÃO		0,00	0,00
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		0,00	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS		(R$ 241.092,56)	(R$ 184.761,02)
	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(R$ 236.277,40)	(R$ 187.812,21)
	DESPESAS FINANCEIRAS	(R$ 1.933,53)	(R$ 936,73)
	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(R$ 4.368,06)	(R$ 13.183,76)
	RECEITAS FINANCEIRAS	R$ 960,96	R$ 17.171,68
	RECEITAS NÃO TRIBUTÁVEIS	R$ 525,47	R$ 0,00
PREJUÍZO OU LUCRO OPERACIONAL		(R$ 241.092,56)	(R$ 184.761,02)
OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS		11.024,87	0,00
PREJUÍZO ANTES DAS PROVISÕES PARA CSLL E IR		(R$ 230.067,69)	(R$ 184.761,02)
PROVISÕES PARA CSLL E IR		(R$ 237,98)	(R$ 2.065,76)
	PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IRPJ	(R$ 237,98)	(R$ 2.065,76)
PREJUÍZO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		(R$ 230.305,67)	(R$ 186.826,78)
PARTICIPAÇÕES		0,00	0,00
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(R$ 230.305,67)	(R$ 186.826,78)

MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS:06259044194 Assinado de forma digital por MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS:06259044194

MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS
Presidente – CPF: 062.590.441-94

ASSINADO DIGITALMENTE MARIA LUISA GARCIA SERPRO

MARIA LUISA GARCIA
Contabilista – CPF:743.786.866-00 – CRC DF09092/O

APIA ENERGIA S/A

CNPJ: 37.405.280/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2023

DISCRIMINAÇÃO	31/12/23	31/12/22
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(R$ 230.305,67)	(R$ 186.826,78)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0,00	0,00
EFEITO DOS IMPOSTOS	0,00	0,00
RESULTADOS ABRANGENTE DO PERÍODO	(R$ 230.305,67)	(R$ 186.826,78)

MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS:06259044194 Assinado de forma digital por MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS:06259044194

MATHEUS JULIANO ARAUJO DE MORAIS
Presidente – CPF: 062.590.441-94

ASSINADO DIGITALMENTE MARIA LUISA GARCIA SERPRO

MARIA LUISA GARCIA
Contabilista – CPF:743.786.866-00 – CRC DF09092/O

GERAL Apesar de recuo, industriais estão otimistas com própria empresa

Confiança da indústria cai em abril, diz pesquisa da CNI

Após estabilidade em março, os industriais estão menos confiantes em relação à economia em abril. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), medido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) caiu para 51,5 pontos em abril, queda de 1,3 ponto em relação aos 52,8 pontos registrados em março. Apesar da queda, o indicador continua acima da linha divisória de 50 pontos, que separa o otimismo do pessimismo.

O índice, no entanto, mantém-se abaixo da média histórica de 54 pontos. De acordo com a CNI, o principal motivo para a queda foi a avaliação negativa sobre o momento atual da economia brasileira. Um dos componentes do Icei, o Índice de Condições Atuais, que mede a percepção atual sobre a economia e a própria empresa, caiu de 47,5 pontos em março para 45,7 pontos em abril. Abaixo da linha de 50 pontos desde janeiro de 2023, o indicador vem caindo desde janeiro.

O Índice de Expectativas, que mede as perspectivas para os próximos seis meses, caiu de 55,4 para 54,4 pontos. Esse indicador é dividido em duas partes. A previsão positiva para a própria empresa caiu de 58,2 pontos, em março, para 57,6 pontos em abril, indicando manutenção da confiança. A previsão para a economia, no entanto, deteriorou-se, passando de 49,7 pontos para 48 pontos, ficando abaixo da linha que separa o otimismo do pessimismo. Segundo a CNI, os movimentos indicam reversão parcial em relação ao avanço das expectativas até o fim do ano passado.

BNDES criará fundo de milhões para preservação de corais

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) iniciou uma chamada permanente para projetos de preservação de corais, no valor mínimo de R$ 60 milhões. Na prática, a iniciativa significa que o banco disponibilizará R$ 30 milhões para projetos de monitoramento, preservação e reparação de corais e R$ 30 milhões para captação pelos projetos por meio de fundações ligadas a empresas privadas, organismos internacionais e governos estaduais.

Edital

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

SAO ROQUE TRANSPORTADORA LTDA

AVISO DE REQUERIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de operação nº xx/2024, para a atividade de Transporte rodoviário de produtos perigosos, na ST SIN (SETOR DE INFLAMAVEIS) LOTE 05, S/N, PARTE, ZONA INDUSTRIAL (GUARA), 71.225-000, BRASILIA - DF. Processo: 00391-00010101/2023-09. CNPJ: 47.702.692/0001-83. SAO ROQUE TRANSPORTADORA LTDA.

SR TRANSPORTADORA E LOCADORA DE CAMINHOES S.A

AVISO DE REQUERIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de operação nº xx/2024, para a atividade de Transporte rodoviário de produtos perigosos, na ST SIN (SETOR DE INFLAMAVEIS) LOTE 05, S/N, PARTE, ZONA INDUSTRIAL (GUARA), 71.225-000, BRASILIA - DF. Processo: 00391-00009392/2023-84. CNPJ: 32.087.259/0001-08. SR TRANSPORTADORA E LOCADORA DE CAMINHOES S.A.

Planos de saúde e a inflação

As altas de preços dos planos de saúde, do tomate e da cebola foram os principais responsáveis pela inflação de 0,16% registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em março deste ano, segundo dados divulgados no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em fevereiro, a inflação foi de 0,83%.

O preço da cebola cresceu 14,34% no mês e o do tomate, 9,85%. Outro alimento que também teve aumento expressivo foi a banana prata (7,79%).

"Esses três produtos tiveram altas em março influenciadas por uma menor oferta. A gente tem uma questão histórica do aumento dos preços dos alimentos no verão, por conta de altas temperaturas e altos índices de chuvas [que prejudicam as colheitas]. Em 2024, esse efeito foi intensificado por conta do El Niño", explica o pesquisador do IBGE, André Almeida.

Vida & Lazer

DF — Grupo Walê Fulni-ô promove um intercâmbio cultural em 32 escolas

Projeto Curumins leva indígenas para escolas no DF

Há 27 anos, o projeto Curumins promove uma grande interação cultural entre estudantes, professores e o Grupo Cultural Indígena Fulni-ô, etnia de Pernambuco. Até 24 de abril, 32 escolas públicas rurais e urbanas do Distrito Federal e entorno irão receber representantes do povo Fulni-ô para uma vivência com o objetivo de sensibilizar a alunos, professores e funcionários sobre a realidade indígena brasileira. Com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF), o projeto "Curumins" segue as diretrizes da lei que determina o ensino de Cultura Indígena nas escolas. A primeira parte do encontro conta com uma palestra lúdica, descontraída e interativa, realizada pelos arte-educadores Pablo Ravi e Daniel Santos, que, além da experiência como professores, também possuem experiência profissional junto à FUNAI - entidade nacional responsável pelos interesses indígenas. A segunda etapa é ainda mais divertida, com apresentações de danças, canções e rituais Fulni-ô para alunos, professores e funcionários das escolas, fazendo que todo mundo, literalmente, entre na roda. Brincando, se divertido e interagindo, todos aprendem histórias desse povo e um pouco da língua nativa Yatê.

Para difundir ainda mais os costumes e as tradições da etnia indígena, uma exposição de artesanato será montada durante a passagem do Grupo Walê Fulni-ô pela escola. Uma lembrança marcante dessa experiência poderá ser adquirida, desde brinquedos, artesanatos, brincos, apitos, chocalhos, flautas e cocares, que estarão à venda. O projeto conta também com um reforço no conteúdo: o documentário "Curumins", disponível no YouTube da Associação Cultura Candanga. O curta, com 17 minutos, mostra como vivem dois povos: os Kamayurá em Mato Grosso, com aproximadamente 500 indígenas, e o povo Fulni-ô, em Pernambuco, que situa-se no município de Águas Belas, que produzem artesanatos e diversos serviços feitos na cidade e na própria aldeia.

Praças do Distrito Federal viram inspiração para a exposição Entre Praças

Na próxima sexta-feira, 12/4, o espaço Jovem de Expressão, na Ceilândia, receberá a exposição Entre Praças, com obras de artes visuais de quatro artistas: AYA, Gu da Cei, João Angelini e Raissa Studart. Luciana Paiva é uma das curadoras e traz artistas ligados ao Pé Vermelho Espaço Contemporâneo em Planaltina, "a Raissa fará uma obra no espaço externo interagindo com o público e João uma animação chamada "Cuidado cidade" realizada na região de Planaltina".

A exibição faz parte do projeto Praça Contemporânea, que idealiza uma ligação artística entre duas praças do Distrito Federal: a Praça São Sebastião, em Planaltina, e a Praça do Cidadão, na Ceilândia. Ao todo, oito artistas vinculados à Galeria Risofloras e ao Pé Vermelho Espaço Contemporâneo, participam da Praça Contemporânea que entrega ao público três exposições, sendo que duas delas são virtuais e podem ser conferidas na plataforma M'ART: 'O tempo não tem metade' e 'Poesia Urbana'. Para Luan Grisolia, coordenador da Praça Contemporânea, espaços geridos por artistas, produtores e professores têm transformado a cena das artes visuais, "com uma arte que ocupa a praças, que está mais próxima das pessoas, com espaços de portas abertas e criando novos diálogos entre a arte contemporânea e a população do Distrito Federal, construindo uma nova cultura visual em nossa cidade".

Para acessar as obras e perfis dos artistas que compõem as exposições virtuais 'O tempo não tem metade' e 'Poesia Urbana', basta baixar o aplicativo da M'ART no celular ou acessar sua versão web. Além delas, a plataforma tem mais de 2 mil obras catalogadas e 80 perfis de artistas do Centro-Oeste registrados, e contribui para fortalecer a cena de arte contemporânea da região. O projeto Praça Contemporânea é correalizado pela M'ART e pelo Instituto No Setor e tem realização da Funarte, do Ministério da Cultura. O apoio é do projeto Lacuna, da Galeria Risofloras e do Pé Vermelho Espaço Contemporâneo. Entrada gratuita.

Serviço:

Abertura da exposição Entre Praças
Dia: 12/4
Local: Galeria Risofloras - Praça do Cidadão
Hora: 17h30
Visitação: até 20 de maio,de terça à domingo de 12h às 17hs.
Entrada gratuita

Alô Leitura

Emoções à flor da pele no eixo Rio/SP

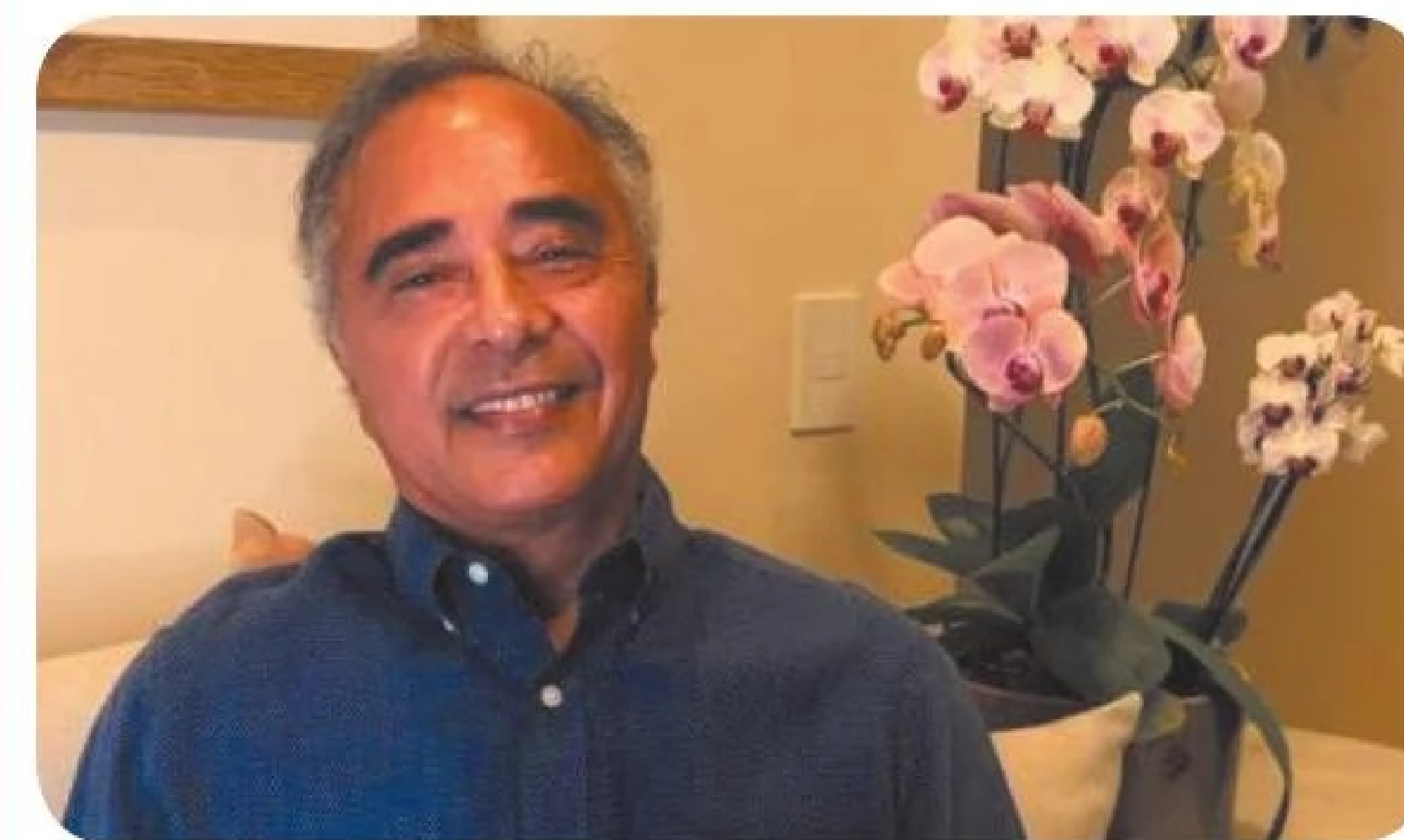
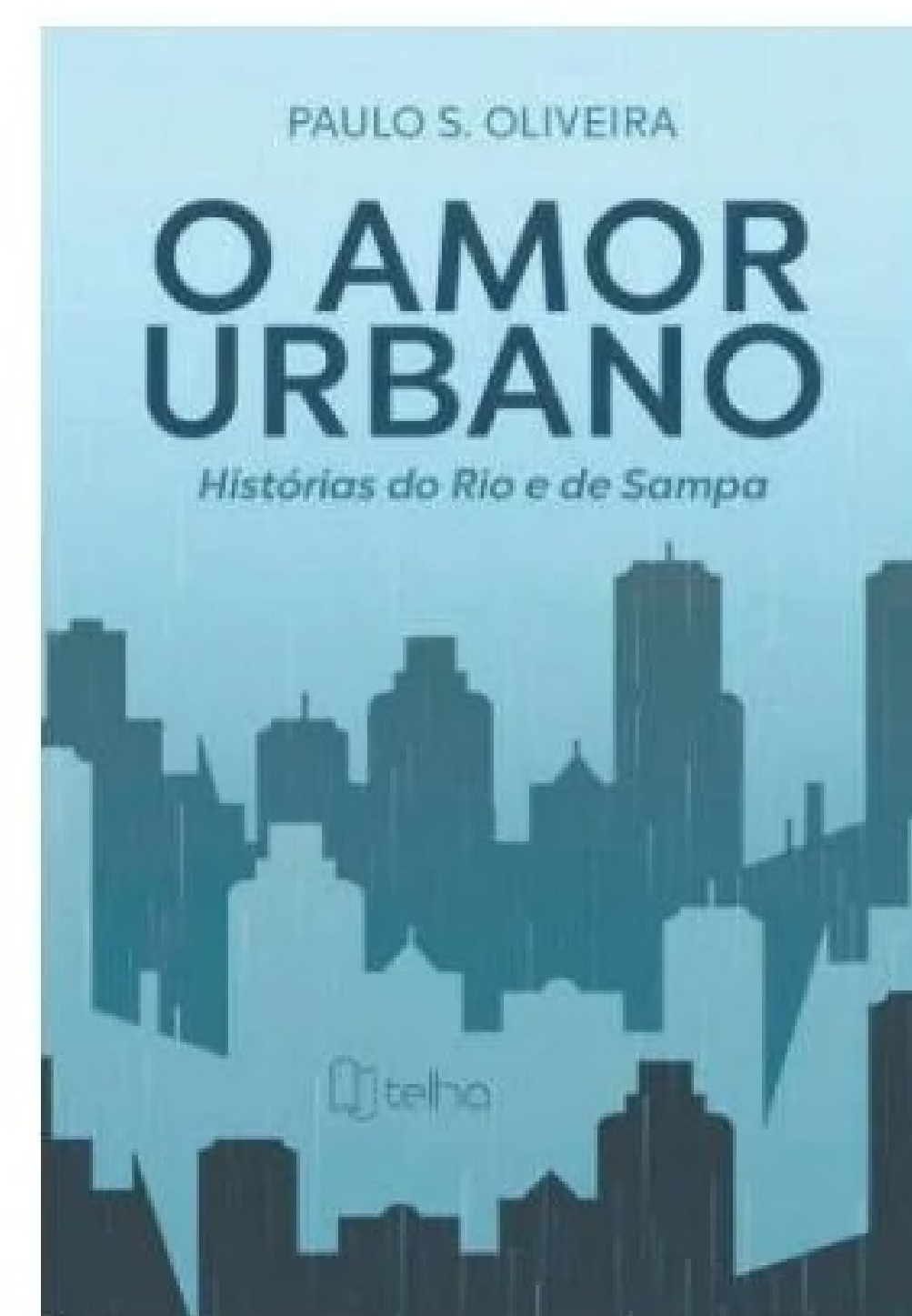
A vida cotidiana e o frenesi da cidade grande reservam surpresas para todos. Uma decisão feita e, pronto, nossos caminhos nunca mais serão os mesmos. É nesse universo de escolhas, caminhos e rumos que o professor titular de Ecologia da UNICAMP, Paulo S. Oliveira, vai além da ciência e lança "O Amor Urbano", seu livro de estreia de contos. A obra traz uma faceta criativa de alguém hábil com as palavras, sejam elas escritas ou faladas, mas que busca ultrapassar os limites das salas de aula.

Publicado pela editora Telha, o livro traz dez histórias de encontros e desencontros em cenários diversos do Rio e de Sampa – palcos mais que bem escolhidos para um Amor Urbano. "O Amor Urbano" conta histórias do dia a dia da gente na cidade grande. Cenários como o morro do Pavão-Pavãozinho e o bairro do Flamengo no Rio, além da Mooca e Avenida Paulista em São Paulo, ilustram os contos que narram relações interpessoais que se repetem no dia a dia de famílias, no ambiente do bairro e do trabalho, e na agitação das ruas de metrópoles como as aqui retratadas.

As histórias incluem temas e contextos variados, tais como assédio sexual no trabalho, bissexualidade, homossexualidade, racismo, violência urbana, violência doméstica, prostituição masculina e feminina, alcoolismo, adoção infantil, psicoterapia. Cumplicidade e amor, conflitos e desencontros – nosso cotidiano à flor da pele. A narrativa se desenvolve em bairros pobres, de classe média e de classe alta do Rio e Sampa, com passagens por Miami, Toulouse, Barcelona e Nova Iorque.

"Como pesquisador na área de Ecologia, me preparei ao longo da carreira para observar e interpretar o que ocorre na natureza. Este senso de observação inclui detectar detalhes sobre o comportamento dos animais, as relações entre eles, medo, atração, as relações deles com as plantas, onde se abrigar do perigo, onde procurar o/a parceiro/a sexual e como enfrentar os/as rivais. Desenvolvi esta mesma curiosidade ao observar as pessoas, imaginar seus desejos, suas carências e os caminhos que seguem. "– Paulo S. Oliveira, professor e escritor.

Serviço:

Livro: O Amor Urbano: Histórias do Rio e de Sampa
Autor: Paulo S. Oliveira (@psmcoliveira)
Editora: Telha
Páginas: 184
Preço: R$ 53,00

MICHEL TORONAGA @CINEMEIAUM CINE61.COM.BR/

Com romance e humor, Evidências do Amor é uma ótima pedida

Uma das músicas mais conhecidas do país ganhou uma versão cinematográfica. O clássico Evidências, de Chitãozinho & Xororó, toca sem parar na comédia romântica Evidências do Amor, que estreia hoje nas salas do Espaço Itaú de Cinema (shopping CasaPark) e demais redes do país. Com direção de Pedro Antonio (Tô Ryca!), o longa-metragem é protagonizado por Fabio Porchat (Meu Passado Me Condena) e Sandy Leah (Quando Eu Era Vivo). A trama fala de um casal formado por Marco Antônio e Laura, que começam uma história de amor após cantarem a música durante um karaokê.

Divulgação

A química entre os dois é visível, mas o relacionamento acaba esfriando com o tempo até terminar definitivamente. Marco sofre muito após a separação e, um ano depois, passa por uma experiência inacreditável. Toda vez que ele escuta a música ou a melodia de Evidências, consegue fazer uma viagem no tempo e reviver momentos do namoro. Porém as situações que ele tem que presenciar são sempre ruins, como discussões ou desentendimentos com a namorada. Disposto a por um fim nessa maldição, ele tenta descobrir uma forma de conseguir viver longe do passado.

Porchat é muito engraçado e dá conta de sustentar o humor do início ao fim. A parte romântica também funciona. O roteiro aproveita os dotes musicais de Sandy, mas mesmo assim é possível enxergá-la como uma atriz interpretando uma personagem que também tem talento musical. O fator sobrenatural da história dá um ar inovador à história. E apesar de ser divertida toda a questão do retorno para as lembranças, há um teor dramático presente. Ao reviver suas memórias, Marco percebe também os erros que cometeu.

O elenco traz participações de José Augusto (cantor que é o compositor de Evidências), além da humorista Evelyn Castro, conhecida por também integrar o elenco do Porta dos Fundos. A história de Evidências do Amor funciona bem e o resultado é uma comédia romântica nacional encantadora sobre a importância do diálogo num relacionamento e amadurecimento nesse complexo desafio que é a vida a dois.

Evento gratuito terá exposição fotográfica

Mostra Cultural do projeto "Se Liga na Cultura"

O Instituto Social IECAP, com patrocínio master do Instituto Cultural Vale e apoio do Ministério da Cultura, por meio de Lei Federal de Incentivo à Cultura, levam gratuitamente ao público de Brasília a Mostra Cultural do projeto "Se Liga na Cultura", que reúne a exposição fotográfica "Para Além de Mim", mostra de Biojoias, a peça de teatro infantojuvenil 'Differentia' e aula show de gastronomia, no Teatro Unip, no dia 11 de abril.

As obras, bem como a apresentação teatral, são fruto de oficinas do projeto "Se Liga na Cultura", que disponibilizou modalidades de capacitações híbridas com aulas de biojoias, teatro, fotografia e culinária sustentável, além dos cursos on-line de trilhas de criatividade e builders: formação de liderança. As atividades foram realizadas principalmente em escolas públicas, centros de atendimento à juventude e instituições parceiras. A exposição fotográfica 'Para Além de Mim' contempla 40 imagens que apresentam o contraste e a perspectiva singular de mundo e territorialidade onde a beleza protagonista não é a mesma dos cartões postais, mas revelam o olhar de seus autores sobre sua própria comunidade, as ruas e seu quintal. As fotos foram captadas em comunidades de Japeri, Paraty e Mangaratiba, no Rio de Janeiro, da Cidade Tiradentes, em São Paulo, e do Distrito Federal, revelando a sutileza dos detalhes e da potência cultural que se camuflam e passam despercebidas na agitação cotidiana.

O acervo contou com a curadoria do renomado fotógrafo Celso Junior e traz imagens que convidam o público a fazer uma reflexão sobre existir e persistir, transcendendo a compreensão de si, do outro e das realidades locais ao nosso redor, despertando por meio da arte e da fotografia contornos para a superação das vulnerabilidades e buscando encontrar potência e beleza onde muitos acreditam que não há. Já a Mostra de Biojoias destaca a beleza das sementes brasileiras com peças artesanais produzidas nas oficinas do Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo. A exposição surpreende pela criatividade dos alunos, que elaboraram e confeccionaram colares, brincos e pulseiras a partir de matérias-primas sustentáveis encontradas no Brasil, como o açaí, jarina, jupati, inajá, tentos, muitas delas de providência de indígenas da Região Nordeste, além de madrepérola e madeira.

Serviço:
Local: Teatro UNIP
Endereço: SGAS Quadra 913 Conj. B - SHCS, Brasília - DF
Data: 11 de abril
Entrada gratuita

Projeto oferece atendimento psicológico gratuito a pessoas LGBTQIA+

O coletivo Distrito Drag está com inscrições abertas para o projeto Saúde Sem Preconceito, que oferece atendimento psicológico gratuito para pessoas da comunidade LGBTQIA+. São 30 vagas disponíveis na etapa inicial. O projeto é realizado com o apoio da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. O Saúde sem Preconceito foi criado para atender uma demanda observada pelo diálogo com pessoas da comunidade LGBTQIA+, de acordo com a coordenadora de direitos sociais do Distrito Drag. "Muitas pessoas nos procuram em nossa sede e pedem apoio para conseguir atendimento psicológico. Por isso pensamos numa forma de promover que elas se sintam mais seguras e acolhidas na busca por mais qualidade de vida", explica Aline Côrtes. A iniciativa tema premissa de oferecer expertise no atendimento a pessoas LGBTQIA+, que podem ter suas vidas marcadas por opressões e violências de diversos tipos. "Ter um espaço que ofereça tratamento acolhedor às dores e questões específicas a quem é da nossa comunidade é uma forma de propiciar autonomia", detalha a coordenadora. Um dos psicólogos que integra o projeto Saúde Sem Preconceito, Vinicius Mota, reforça a importância da busca pelo tratamento em saúde mental. " Na comunidade LGBTQIA+, a gente vem de um cenário com muitas negligências que atingem direitos básicos e, por isso, precisamos de ferramentas para o acesso à saúde. Isso significa cuidar da nossa sobrevivência", afirma.